

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM ONCOLOGIA: UMA REFLEXÃO BIOÉTICA

Relatoria: THAYSE MOTA ALVES

Laianne Santos Barbosa de Souza

Autores: Luana Gislene Herculano Lemos

Milena Duarte de Macedo

Naianna Souza de Menezes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer é muitas vezes associado à morte, o que provoca no paciente alterações físicas e psicológicas que afetam o tratamento. O paciente oncológico necessita de um cuidado holístico e a família é um fator fundamental em sua assistência, sendo capaz de tornar a caminhada do paciente menos dolorosa. Diante de todos os sentimentos que pacientes e familiares estão envolvidos, é dever dos profissionais, especialmente os da enfermagem, oferecer as informações necessárias para orientar as decisões dos indivíduos, sem utilização de formas de influência ou manipulação. O estudo tem como objetivo refletir sobre o papel da enfermagem na transmissão de notícias acerca do câncer, levando em consideração as questões bioéticas que regem a profissão. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de um levantamento bibliográfico e baseado na percepção das autoras a respeito do assunto abordado. Os estudos foram selecionados a partir da pesquisa de capítulos de livros e artigos de enfermagem das bases de dados LILACS e SCIELO, tendo como critério de inclusão aqueles que contemplassem o tema “comunicação de más notícias em oncologia”, nos idiomas português e inglês e com período de publicação entre 2003 e 2015, totalizando 12 trabalhos analisados. O cuidar de pacientes com doença de alta complexidade, como o câncer, demanda contato permanente com situações de dor, sofrimento e perdas, sendo necessário entender que a doença afeta toda família. Dificuldades na comunicação de diagnósticos e prognósticos de câncer contribuíram para a disseminação da “mentira piedosa” e impasses nesse campo interferem na qualidade da relação profissional-paciente provocando expectativas ilusórias. Uma comunicação eficaz reduz as incertezas e medos e constitui uma ajuda fundamental na aceitação da doença e participação em todo o processo de tratar/cuidar. Assim, é importante encontrar um ponto de equilíbrio entre o dever de dizer a verdade e o de evitar causar mal ao doente, exigindo uma avaliação individualizada, respeitando a vontade e singularidade do paciente. Portanto, comunicar más notícias em oncologia não é uma tarefa fácil para a equipe de saúde. Pois é uma decisão clínica que exige do profissional reflexão, deliberação e ponderação dos fatos apresentados. Além disso, deve-se preservar a autonomia do paciente na tomada de decisões que envolvem o seu tratamento. O profissional deve estar atento às questões éticas e a realização eficaz de seus serviços para o paciente oncológico.